

JÁ RESPONDEU À CONSULTA?

reajuste
salarial

segurança

PLR

VA e VR

emprego

condições
de
trabalho

UAU!
NÃO POSSO
FICAR DE
FORA!

Opine sobre as principais reivindicações a serem debatidas nacionalmente para compor a pauta que será entregue aos bancos

Você deixaria alguém decidir sobre o reajuste que considera justo para o seu salário? Sobre sua PLR ou as condições de trabalho? Não? Então, participe: até 8 de julho você pode responder à consulta do Sindicato sobre as principais reivindicações da Campanha Nacional Unificada 2016. Basta acessar o www.spbancarios.com.br. O que a maioria indicar irá para o debate nas conferências estadual (em 16 de julho) e na nacional (29 a 31 de julho).

A consulta traz questões sobre índice de reajuste salarial e outros temas de remuneração, como piso, PLR, 14º salário, valores dos tíquetes, além de emprego, saúde e segurança.

Temas fundamentais para os trabalhadores também fazem parte da pesquisa, como o combate à terceirização, o aumento do tempo para se aposentar, a retirada de direitos.

“Responder à consulta não leva nem cinco minutos, pode ser feito direto no site do Sindicato e é fundamental que os bancários se manifestem”, afirma a secretária-geral do Sindicato, Ivone Maria da Silva. “É a participação de cada trabalhador que dá representatividade aos debates que serão feitos nas conferências e, depois, nas mesas de negociações com os bancos”, reforça. ✦

AO LEITOR

Todos precisam ganhar

Precisamos discutir com seriedade os impactos tecnológicos e a repercussão para o emprego bancário e os ganhos para a sociedade.

Em 2015, as transações por meio de internet ou smartphones representaram 54% do total, enquanto os canais tradicionais (agências, ATMs e call center) foram responsáveis por 30% das operações. Os serviços realizados via smartphones cresceram mais de 100 vezes desde 2011 e o número de contas corrente com mobile banking passou de 400 mil em 2009 para 33 milhões em 2015.

Os bancos investem em tecnologia para reduzir custos e aumentar a competitividade. No entanto, a diminuição do emprego bancário vem levando a forte elevação da intensidade do trabalho com consequências na saúde dos trabalhadores e atendimento precarizado que os bancos oferecem aos clientes.

Não somos contra tecnologia, mas é preciso transações seguras, com a redução do valor das taxas para população e melhores condições de trabalho para a categoria. Os ganhos com as novas tecnologias têm de ser apropriados pela sociedade e pelos trabalhadores, não só pelos banqueiros.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Rodolfo Wroli e William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

ESTATAIS

PLS 555 será levado ao Supremo

Trabalhadores querem que lei aprovada no Congresso seja considerada inconstitucional

O Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas ingressará com Adin (Ação Direta de Inconstitucionalidade) no Supremo Tribunal Federal (STF) contra o Projeto de Lei do Senado 555 (PLS 555). O chamado Estatuto das Estatais foi aprovado pelos senadores na terça 21.

“Com muita luta barramos pontos que poderiam privatizar todas as empresas públicas. Mas persistem questões que comprometem a gestão das estatais”, afirma a coordenadora do Comitê Maria Rita Serrano. “Queremos agora que a matéria seja considerada inconstitucional, pois projetos sobre governança de estatais são prerrogativa do Executivo e o PLS 555 veio do Legislativo.”

Resistência – Entre os principais riscos que foram afastados estavam a obrigatoriedade

de as empresas 100% públicas, como a Caixa, se tornarem sociedade anônima. Também foi derrubada a exigência de instituições de economia mista como Banco do Brasil e Petrobras a terem de se desfazer de suas ações preferenciais, passando a ter apenas ordinárias.

“Apenas na Petrobras essa transformação acionária acarretaria custo de R\$ 51 bilhões à empresa. Felizmente conseguimos retirar esses pontos da redação original do Senado”, explica Rita Serrano. “Quando foi para votação na Câmara (como PL 4918) impedimos que esses pontos voltassem, afastando o risco de privatização das empresas por meio desse projeto. Esses temas não poderiam voltar a ser incluídos pelos senadores (no projeto que voltou ao Senado como PLS 555).”

No entanto, permaneceram a discriminação contra dirigentes sindicais integrarem a direção das estatais e outros retrocessos (veja nos quadros os retrocessos e o que foi assegurado).

A matéria agora vai para a sanção do “governo” interino

de Michel Temer.

De quem é – O PLS 555 é junção dos PLSs 167 e 343, cujos autores são, respectivamente, os senadores tucanos Tasso Jereissati e Aécio Neves, e do anteprojeto apresentado pelos presidentes da Câmara, Eduardo Cunha (afastado), e do Senado, Renan Calheiros, ambos do PMDB.

Mobilização continua – Para o dirigente sindical Dionísio Reis, mesmo que a Adin contra o PLS 555 seja acatada, os trabalhadores têm de se manter mobilizados diante das investidas contra os bancos públicos e os fundos de pensão – cujo PLP 268 está para ser votado em regime de urgência na Câmara.

“Nos congressos dos bancários da Caixa e do BB foi definida prioridade à defesa dessas instituições tão essenciais ao desenvolvimento do país. Assim, não podemos baixar a guarda e vamos resistir até que esse risco seja afastado definitivamente.”

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15259

O QUE FOI ASSEGURADO NO PLS 555

As estatais, como a Caixa, estão desobrigadas de se tornarem sociedades anônimas.

As empresas mistas, como o BB, poderão manter suas ações preferenciais.

O Estatuto não se aplica a empresas com receita operacional bruta inferior a R\$ 90 milhões, beneficiando a maioria das instituições públicas.

Apenas empresas já listadas na Bolsa de Valores poderão comercializar 25% de suas ações ao mercado.

RETROCESSOS

As empresas listadas na Bolsa de Valores têm 10 anos para comercializar 25% de suas ações. Assim foi rejeitada indicação da Câmara de o prazo ser de 25 anos e de estatais municipais e estaduais serem excluídas da obrigação.

25% dos cargos nos Conselhos de Administração das estatais serão destinados a conselheiros independentes.

As estatais terão restrição orçamentária para investir em publicidade de produtos.

DESENVOLVE SP

Avaliação tem regras obscuras

Os gestores da Desenvolve SP avaliaram o desempenho e a competência dos profissionais com o objetivo de promovê-los horizontalmente (aumento de salário sem mudança de função). E usaram praticamente a mesma avaliação descartada no ano passado porque a própria empresa havia considerado seus critérios subjetivos.

A nota de corte para ser contemplado com “reajuste” era o mínimo de 80% de avaliação positiva. Entretanto, funcionários que obtiveram média ainda maior não receberam nada. Outros tiveram aumento de salário, mas a comissão diminuída, o que, no final das contas, não representou aumento real.

“O Sindicato recebeu várias reclamações e entrará em contato com a gestão de pessoas para solicitar esclarecimentos e a suspensão desse processo até que as coisas se esclareçam”, informa Luciano Ramos da Silva, dirigente sindical. “Se tem verba para promoção, por que não ter critérios claros e objetivos?”, questiona o dirigente.

CIDADANIA

Comitê Betinho também está no facebook

O Comitê Betinho foi fundado em novembro de 1993 por funcionários do antigo Banespa. Apoiado pelo Sindicato, tem mais de duas décadas de trabalho sério que podem ser conferidos no site www.comitebetinho.org.br e agora também no Facebook. Por exemplo, o Projeto Águas – Transformando Vidas, que já construiu mais de 600 cisternas para famílias carentes do sertão e agreste nordestino.

Curta a página (basta digitar Comitê Betinho na busca) e ajude a multiplicar essa ação de cidadania.



DIVULGAÇÃO

BRDESCO/HSBC

Compra é destaque em negociação

Dirigentes sindicais dos dois bancos se reuniram com Bradesco; incorporação deve ser finalizada até outubro

As Comissões de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco e HSBC se reuniram com o Bradesco na quarta 22 para discutir a incorporação do banco inglês. Processo que deve ser finalizado até 7 de outubro.

Até essa data os direitos dos bancários do HSBC permanecem como estão. Depois, os trabalhadores receberão os



► **Sindicalistas cobram reuniões constantes com o banco**

benefícios dos funcionários do Bradesco. “Como a data de pagamento do HSBC é no dia 27 e do Bradesco no penúltimo dia útil, reivindicamos que os compromissos assumidos pelos trabalhadores do HSBC como, por exemplo, financiamentos e

seguros, acompanhem a mudança de data”, enfatiza a dirigente sindical Liliane.

Ficou acertado que os compromissos do HSBC, como o auxílio-educação e programa próprio de remuneração, serão pagos pelo Bradesco até outubro.

“Até outubro, o movimento sindical reivindica novas reuniões com o Bradesco para acompanhar de perto o processo de integração, garantindo que não haverá qualquer prejuízo para os bancários. Não aceitaremos demissões nos dois bancos e cobramos que os direitos que hoje possuem os trabalhadores do HSBC sejam estendidos também para os funcionários do Bradesco”, enfatiza a presidenta do Sindicato e bancária do Bradesco, Juvandia Moreira.

Também houve negociação específica com o Bradesco. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15261

O **Momento Bancário** da segunda 27 será sobre a incorporação



com a **PRESIDENTA**

do HSBC pelo Bradesco. O programa vai ao ar, ao vivo, às 20h pelo www.spbancarios.com.br e abordará, ainda, as preocupações e a mobilização dos bancários na defesa dos empregos e direitos. Com George Vitti, coordenador da COE Nacional do Bradesco, e a dirigente sindical Liliane Fiuza. Participe pelo [debate@spbancarios.com.br](https://twitter.com/spbancarios), Twitter (usando #MBemDebate) ou Facebook do Sindicato.

SANTANDER

Eles não podem fazer nada por você, bancário

Em negociação, banco nega mais direitos aos trabalhadores e apresenta retrocessos, como empecilhos para acesso a bolsas de estudo

“O que a gente pode fazer por você hoje?” O slogan do Santander não se aplica aos seus funcionários se levada em conta a postura do banco na quarta rodada de negociação do Acordo Aditivo, na quarta-feira 22. O documento garante direitos exclusivos aos trabalhadores da instituição.

Além de não sinalizar positivamente a nenhuma reivindicação, o Santander sugeriu retrocessos.

Um deles: critérios de meritocracia para concessão de bolsa de estudo (o trabalhador que levar advertência não poderá concorrer pelo prazo de um ano).

“Como é que o banco usa um direito já conquistado pela categoria e coloca critérios para transformá-lo em mais uma ferramenta de ameaça para o cumprimento de meta? Nós repudiamos isso”, critica Maria Rosani,

diretora executiva do Sindicato.

O banco tampouco respondeu sobre a renovação nos programas de participação nos lucros. “Reiteramos que queremos discutir as premissas do PPRS e avançar nos critérios de distribuição”, afirma Maria Rosani.

A próxima rodada de negociação será em 6 de julho. “É uma falta de respeito o banco pedir prazo tão grande para responder reivindicações conhecidas há tempos”, critica Maria Rosani. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15260



PROTESTO CONTRA DESPOTISMO DA GOE NO VILA

Contra as arbitrariedades, a tortura psicológica e as injustiças da Gerência de Ocorrências Especiais (GOE), o Sindicato realizou um protesto no Vila Santander na terça-feira 21. Denúncias dão conta de que durante a apuração de desvios de conduta, os investigadores cometem uma série de abusos. Representantes do Santander procuraram o Sindicato e marcarão reunião para tratar do assunto. Leia mais: www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15243.

ITAÚ

Sindicato cobra mais contratações

A COE (Comissão de Organização dos Empregados) e a direção do Itaú se reuniram na terça-feira 21 para tratar do tema emprego. Os dirigentes cobraram o fim das demissões e a contratação de mais funcionários. “Há locais com pouquíssimos bancários, provocando sobrecarga e adoecimento”, diz a secretária-geral do

Sindicato, Ivone Maria da Silva.

Os representantes do Itaú afirmaram que muitos saíram por pedido de demissão.

“Reivindicamos que o Centro de Realocação deve ser aprimorado e usado para evitar demissões”, diz Ivone.

A COE cobrou o fim das demissões por justa causa, das advertências por motivos banais e das transferências unilaterais de trabalhadores. O Itaú ficou de analisar.

Haverá reunião específica sobre a situação da Atec (área de Tecnologia). Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15246. ✦

DOAÇÃO

Campanha do agasalho

Até o fim do mês de junho os bancários podem levar roupas, calçados, meias e cobertores à sede, à quadra ou uma das sete regionais do Sindicato (*confira endereços na página 2*). Caso veja algum morador de rua em dificuldades, a operação especial da prefeitura, que leva os necessitados para abrigos, pode ser acionada pelo telefone 156, que funciona 24 horas. ✦

PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
13°C 19°C	11°C 18°C	10°C 20°C	13°C 22°C	14°C 23°C

PROGRAME-SE

FINAL DO FUTEBOL SOCIETY

Depois de nove rodadas, o Campeonato de Futebol Society dos Bancários chega à grande final neste fim de semana. O confronto entre Los Bancários e Expresso de Taipas acontece no sábado 25, na AABB Cantareira (Av. Cel. Sezefredo Fagundes, 7.770, no Tremembé), a partir das 11h. Na prévia da partida, às 10h, Deu Kâimbra FS e Litrão FS disputam o terceiro e quarto lugares. Haverá arrecadação de roupas para a Campanha do Agasalho promovida pelo Sindicato. Participe!

TAMBÉM TEM FUTSAL



Estão abertas as inscrições para a 20ª Copa de Futsal dos Bancários, com vagas para 20 equipes masculinas e oito femininas. A taxa é de R\$ 150 por equipe e podem participar associados, não-sindicalizados,

estagiários, terceirizados e convidados. O campeão de cada categoria recebe uniformes completos para o time. O 2º, 3º e 4º lugares são premiados com vale-compras. As partidas começam em agosto, e serão realizadas aos sábados e domingos. Informações: edsonpiva@spbancarios.com.br ou (11) 3188-5338.

TEATRO PARA SINDICALIZADOS

Acesso a cultura e entretenimento com desconto para bancário sindicalizado: o Kit Cheque Teatro sai por apenas R\$ 70 (custa R\$ 210 para não-associados). São 12 folhas que garantem entrada gratuita no teatro ao levar um ou mais acompanhantes, que ganham até 50% de desconto no ingresso. Além disso, mais 12 folhas de Cheque Vantagem, com benefícios em estabelecimentos como Hopi Hari, Wet'n Wild, Cidade da Criança. Para comprar, acesse www.chequeteatro.com.br/spbancarios e insira a senha ct2015@spbancarios. Mais informações: (11) 2203-9058.

REDES SOCIAIS

Se você quer ficar atualizado sobre todas as ações do Sindicato em defesa dos direitos da categoria, precisa estar conectado com as nossas redes sociais. Curta nossa página no Facebook ([/spbancarios](https://www.facebook.com/spbancarios)), siga nosso perfil no Twitter ([@spbancarios](https://twitter.com/spbancarios)) e no Instagram ([@spbancarios](https://www.instagram.com/spbancarios)).

JUSTIÇA

Bolsonaro vira réu no STF por apologia ao estupro e injúria

Parlamentar afirmou que só não estupraria deputada porque ela "não merecia"

O deputado federal Jair Bolsonaro (PSC-RJ) tornou-se réu no Supremo Tribunal Federal (STF). Na terça-feira 21, a Corte abriu duas ações penais contra o parlamentar por prática de apologia ao crime e injúria. Os supostos crimes teriam sido cometidos contra a deputada Maria do Rosário (PT-RS), na Câmara dos Deputados e em entrevista ao jornal *Zero Hora*.

Bolsonaro afirmou repetidamente que só não estuprava a deputada porque ela "não merecia". O parlamentar carioca, militar na reserva, afirmou, na ocasião, que reagiu a Maria do Rosário: "Há poucos dias, você me chamou de esturador no Salão Verde e eu falei que não ia esturpar você, porque você não merece", disse diante no microfone da Casa no dia 9 de dezembro de 2014.

Para a diretora executiva do Sindicato Neiva Ribeiro, o fato de Bolsonaro tornar-se réu é um avanço. "E nós, do movimento sindical e de mulheres, vamos continuar pressionando para que ele não fique impune. Um parlamentar se manifestar dessa forma só reforça ainda mais a cultura do estupro", afirma Neiva. "Estamos trabalhando para mudar essa lógica e

não podemos admitir que um deputado que faz leis diga absurdos como esses. Vamos permanecer atentos e na luta para que Bolsonaro seja exemplarmente punido."

Incita estupro – O STF levou em consideração uma denúncia da Procuradoria Geral da República (PGR), apresentada em dezembro de 2014, e uma reclamação de Maria do Rosário. A Segunda Turma da Corte demonstrou entendimento que, além de incitar o estupro, Bolsonaro teria ofendido a honra da deputada.

O ministro Luiz Fux ficou encarregado da relatoria dos dois processos e entendeu que a manifestação de Bolsonaro pode incitar homens a prática de crimes contra as mulheres. Para Fux, a palavra "merece", utilizada pelo deputado, torna o estupro "um prêmio, favor ou uma benesse", que só dependem da vontade do homem. "Cuida-se de expressão que não apenas menospreza a dignidade da mulher, como atribui às vítimas o merecimento dos sofrimentos", disse.

O voto do Fux foi seguido pelos ministros Edson Fachin, Rosa Weber e Luis Roberto Barroso, que acrescen-



▶ Avanço: Bolsonaro pode ser condenado por apologia ao crime

tou que não há imunidade parlamentar para este caso, já que o instrumento não permite a violação da dignidade das pessoas. "Não acho que ninguém possa se escudar na imunidade material parlamentar para chamar alguém de 'negro safado', para chamar alguém de 'gay pervertido'", afirmou Barroso.

No jornal gaúcho *Zero Hora*, o deputado manteve sua posição. "Não sou esturador, mas, se fosse, não iria esturpar, porque não merece (...) ela é muito ruim, ela é muito feia, não faz meu gênero, jamais a estupraria", afirmou. Em setembro passado, Bolsonaro já havia perdido uma ação de danos morais para a parlamentar.

Caso seja condenado, o deputado pode pegar de três a seis meses de prisão, além de multa em valor a ser definido pela Corte. "STF torna Bolsonaro réu no caso Maria do Rosário. Diante de tantos escândalos a ética e a moral serão condenadas?", afirmou Bolsonaro nas redes sociais.

"De que ética e moral pode estar falando um homem que se refere assim às mulheres?", questiona Neiva. ✨

Bolsonaro reforça a cultura do estupro que tanto lutamos para combater

Neiva Ribeiro
Diretora executiva do Sindicato

MARCIO

CONSULTA NO MÉDICO...
ABRA A BOCA E PÔE A LÍNGUA PRA FORA!

CONSULTA NO DENTISTA...
ABRA A BOCA E RELAXE!

CONSULTA DOS BANCÁRIOS...
ABRA A BOCA...

... E DIGA O QUE VOCÊ QUER!
MAIS EMPREGO!
MELHORES SALÁRIOS!
PLR!
NÃO AS PRIVATIZAÇÕES!
NÃO AS TERCEIRIZAÇÕES!

PARTICIPE DA CONSULTA DOS BANCÁRIOS!
ACESSE: www.spbancarios.com.br